

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 31 a 4/08/06

Prefeituras da Amai paralisaram atividades por um dia



Funcionários da prefeitura participaram da manifestação

Os prefeitos dos 14 municípios da microrregião da Amai decidiram em reunião realizada no dia 20 de julho, que iriam paralisar as atividades durante um dia, com o objetivo de conscientizar a União de que o retorno para os municípios do bolo total arrecadado é muito pouco.

Em Xanxerê, o prefeito Avelino Menegolla convocou todos os servidores públicos para uma reunião que aconteceu na manhã de quarta-feira, 02, no ginásio do colégio La Salle. No encontro, foram repassados os motivos da paralisação das atividades.

O município de Xanxerê teve uma redução de 40% da arrecadação (R\$ 300 mil) nos últimos

dois meses devido a problemas ligados ao setor de agropecuária, e ao mesmo tempo, vários encargos foram acumulados. Transporte escolar, aumento do salário dos servidores através da reforma administrativa, além dos investimentos em saúde, educação e área social.

Segundo Menegolla, a situação está se tornando insustentável. "No fim deste ano precisamos apresentar as nossas contas ao Tribunal de Contas, se elas não estiverem saudadas, a administração sofre as consequências. Estamos reduzindo gastos em todos os setores, é claro com menor proporção em saúde, educação e assistência

social".

Menegolla lembrou que muitas prefeituras já fecharam as portas. "Estamos fazendo tudo o que é possível, lembro que algumas prefeituras do Planalto Serrano já fecharam as portas, nós da Amai estamos fazendo milagre e esperamos a compreensão da população quando adiarmos alguns investimentos para não prejudicar os setores essenciais".

Segundo o presidente da Amai e prefeito de Marema, Airtton José Tedesco, os

prefeitos estão conscientes de que os municípios vêm desempenhando um papel cada vez mais importante no federalismo do país. Entretanto, as transferências de recursos efetuadas pelo Governo Federal e Estadual têm se demonstrado insuficientes para o adequado atendimento da demanda dos serviços, principalmente no que se refere aos municípios de médio e pequeno porte. Os prefeitos da Amai participam no dia 17 de agosto da Mobilização Estadual dos Municípios, na qual será entregue um documento reivindicatório aos candidatos ao governo do estado. O encontro acontece a partir das 10h, no Centrosul, em Florianópolis.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

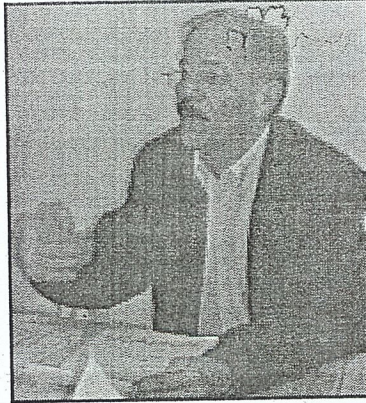
Data 05,6 e 7/08/06

Municípios definem pauta da mobilização estadual

A diretoria da Fecam e os presidentes das 21 Associações de Municípios definem nessa segunda-feira (7), às 10h, em Lages, a pauta e a estratégia de participação dos prefeitos catarinenses na *Mobilização Estadual dos Municípios*, que acontece no dia 17 de agosto, em Florianópolis.

Na reunião, a Fecam pretende mapear a situação financeira dos municípios. Cada prefeito relatará os encaminhamentos das mobilizações microrregionais para a pauta de reivindicações que será entregue aos candidatos ao governo do Estado no encontro estadual de prefeitos.

A pauta de reivindicações



AIRTON Tedesco participa da reunião pela Amai

proposta é composta por cinco prioridades. No âmbito federal, os prefeitos solicitam o apoio do governador na aprovação da

Arquivo OD

Reforma Tributária, e no Estado, a ampliação do orçamento do Transporte Escolar, a suspensão do Projeto de Lei que cria o ICMS Ecológico, alterações no Fadesc/Prodec e uma divisão mais homogênea do Fundo Social. Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, a pauta proposta pela Federação será ampliada. A ideia é incluir o Fundeb, Teto Remuneratório, Saneamento Básico, Municipalização do Licenciamento Ambiental, entre outras prioridades.

“Serão os prefeitos de cada região que aprovarão a inclusão de cada reivindicação à pauta”, disse.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 07/08/06

Fecam e Associações de Municípios definem pauta da mobilização estadual, em Lages

Lages- A diretoria da Fecam e os presidentes das 21 Associações de Municípios definem hoje, às 10h, em Lages, a pauta e a estratégia de participação dos prefeitos catarinenses na *Mobilização Estadual dos Municípios*, que acontece no dia 17 de agosto, em Florianópolis.

Na reunião, a Fecam pretende mapear a situação financeira dos municípios. Cada prefeito relatará os encaminhamentos das mobilizações microrregionais para a pauta de reivindicações que será entregue aos candidatos ao governo do Estado no encontro estadual de prefeitos.

A pauta de reivindicações proposta pela Fecam é composta por cinco prioridades. No âmbito federal, os prefeitos solicitam o apoio do governador na aprovação da Reforma Tributária, e no Estado, a ampliação do orçamento do Transporte Escolar, a suspensão do Projeto de Lei que cria o ICMS Ecológico, alterações no Fadesc/Prodec e uma divisão mais homogênea do Fundo Social. Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, a pauta proposta pela Federação será ampliada. A idéia é incluir o Fundeb, Teto Remuneratório, Saneamento Básico, Municipalização do Licenciamento Ambiental, entre outras prioridades. "Serão os prefeitos de cada região que aprovarão a inclusão de cada reivindicação à pauta", dis-



Fecam reúne-se em Lages

se.

A Fecam em parceria com as Associações de Municípios elaborará um documento que apontará as reivindicações dos prefeitos no âmbito federal, estadual e regional, além de apresentar dados sobre os custos para manutenção da prefeitura, para ofertar o transporte escolar e programas do governo federal, além de análises sobre os repasses de recursos do FPM e ICMS.

"O futuro governador preci-

sa conhecer os gastos que o município desembolsa da receita própria para transportar os alunos da rede pública estadual, para manter em funcionamento o Programa Saúde da Família e Bolsa Família, já que os recursos repassados pelo governo federal e estadual não são suficientes. Vamos entregar um documento para que os candidatos saibam de maneira clara, estruturada e apolítica quais as prioridades dos municípios catarinenses", explicou.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 07/08/06

Prefeitos da Amai participam da elaboração de documento da Fecam



Fecam e Associações de Municípios definem hoje a pauta e a estratégia de participação dos prefeitos na Mobilização Estadual dos Municípios

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 08/08/06

Prefeitos aprovam pauta da mobilização estadual

A diretoria executiva da Fecam e os presidentes e secretários-executivos das 21 Associações de Municípios definiram ontem, em Lages, a pauta de reivindicações dos prefeitos catarinenses que será entregue aos candidatos ao governo do Estado na Mobilização Estadual dos Municípios no dia 17, no Centrosul, em Florianópolis.

A pauta aprovada é composta por reivindicações nos âmbitos federal e estadual, que necessitam do apoio do futuro governador para que o pleito seja aprovado nas esferas governamentais.

Em nível nacional, as principais reivindicações dos prefeitos são: a aprovação imediata da Reforma Tributária, uma definição mais adequada das responsabilidades para a execução das competências comuns entre União, Estado e Município, o fim das emendas parlamentares, al-

terações no texto do Fundeb, prorrogação do prazo para a criação dos Planos Diretores e a alteração no Programa Saúde da Família em relação à contratação de profissionais de saúde.

Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, os prefeitos solicitam que os recursos disponíveis nas emendas parlamentares sejam repassados diretamente às cidades, como um das formas de aumentar para 30% a participação dos municípios na distribuição da arrecadação tributária.

No Estado, os gestores municipais solicitam que o governo estadual assuma o transporte dos alunos da rede pública federal, o arquivamento do Projeto de Lei que altera os critérios de distribuição do ICMS entre os municípios; a criação de um fundo ambiental, investimento em Segurança Pública, adesão imediata do Estado de San-

ta Catarina ao Sistema Único de Sanidade Animal (SUASA), a instalação de um comitê de debates de assuntos municipais entre o Estado de Santa Catarina e representantes dos municípios catarinenses, aporte financeiro do Estado ao Programa Saúde da Família e a alteração na Lei no sentido de repassar o montante dos tributos percentuais aos municípios no momento da quitação de cada uma das parcelas do Prodec.

Na reunião, a diretoria da Fecam definiu por sorteio a ordem de apresentação da pauta de reivindicações aos candidatos ao governo do Estado, que será realizada na seguinte ordem: Manoel Dias (PDT), João Fachini (PSOL), Antônio Carlos Sontag (PSB), Luiz Henrique da Silveira (PMDB), Esperidião Amin (PP), Elpídio Neves (PTC), José Fritsch (PT), e César Alvarenga (PSDC).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 08/08/06

**Prefeitos aprovam
pauta de
reivindicações da
Fecam**

PÁGINA 03

Prefeitos aprovam pauta da mobilização estadual

Lages - A diretoria executiva da Fecam e os presidentes e secretários-executivos das 21 Associações de Municípios definiram ontem, em Lages, a pauta de reivindicações dos prefeitos catarinenses que será entregue aos candidatos ao governo do Estado na Mobilização Estadual dos Municípios no dia 17/8, no Centrosul, em Florianópolis.

A pauta aprovada é composta por reivindicações nos âmbitos federal e estadual, que necessitam do apoio do futuro governador para que o pleito seja aprovado nas esferas governamentais.

A nível nacional, as principais reivindicações dos prefeitos são: a aprovação imediata da Reforma Tributária, uma definição mais adequada das responsabilidades para a execução das competências comuns entre União, Estado e Município, o fim das emendas parlamentares, alterações no texto do Fundeb, prorrogação do prazo para a criação dos Planos Diretores e a alteração no Programa Saúde da Família em relação à contratação de profissionais de saúde.

Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, os prefeitos solicitam que os recursos disponíveis nas emendas parlamentares sejam repassados diretamente às cidades, como um das formas de aumentar para 30% a participação dos municípios na distribuição da arrecadação tributária.

“Com os recursos disponíveis os gestores municipais estão administrando para custear despesas, enquanto, deveriam investir no desenvolvimento sustentável das cidades. Estamos cientes que a definição de um novo pacto federativo atenderá as prioridades dos municípios”, afirmou.

No Estado, os gestores municipais so-

licitam que o governo estadual assumira o transporte dos alunos da rede pública federal, conforme preconiza a Lei nº 10.709/2003, o arquivamento do Projeto de Lei nº 010.9/2003, que altera os critérios de distribuição do ICMS entre os municípios; a criação de um fundo ambiental, investimento em Segurança Pública, adesão imediata do Estado de Santa Catarina ao Sistema Único de Sanidade Animal (SUASA), a instalação de um comitê de debates de assuntos municipais entre o Estado de Santa Catarina e representantes dos municípios catarinenses, aporte financeiro do Estado ao Programa Saúde da Família e a alteração na Lei nº 13.342/2005, no sentido de repassar o montante dos tributos pertencentes aos municípios no momento da quitação de cada uma das parcelas do Prodec.

A Fecam acrescentará a cada reivindicação os custos que o município desembolsa da receita própria para ofertar serviços e programas à população, como exemplo, no Programa Saúde da Família. De acordo com o presidente da federação, Anísio Soares, o repasse do governo federal para esse programa atende aproximadamente 50% das despesas para ofertá-lo, o restante é custeado por recursos próprios dos municípios.

Na reunião, a diretoria da Fecam definiu por sorteio a ordem de apresentação da pauta de reivindicações aos candidatos ao governo do Estado, que será realizada na seguinte ordem: Manoel Dias (PDT), João Fachini (PSOL), Antônio Carlos Sontag (PSB), Luiz Henrique da Silveira (PMDB), Esperidião Amin (PP), Elpídio Neves (PTC), José Fritsch (PT), e César Alvarenga (PSDC).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Diário Catarinense

Data 08/08/06



GUTO KUERTEN

AMURES
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

Anita Garibaldi - Bocaina do Sul
Bom Jardim da Serra
Bom Retiro - Campo Belo do Sul
Capão Alto - Cerro Negro
Correia Pinto - Foz de Itajaí
Otocillo - Pinheiro
Palmeira - São José do Sul
Rio Rufino
São José

Em Lages, dirigentes da Fecam definem pedidos que serão apresentados aos candidatos no dia 17, na Capital

Prefeitos definem reivindicações

Lages
Em assembléia realizada na Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures), em Lages, prefeitos e dirigentes ligados à Federação Catarinense dos Municípios (Fecam) definiram ontem pauta e estratégia da mobilização estadual que acontece dia 17, na Capital.

A pauta de reivindicações será entregue aos candidatos ao gover-

no do Estado na mobilização, que vai ocorrer no CentroSul, em Florianópolis. No plano nacional, os prefeitos catarinenses e dirigentes municipalistas querem a aprovação imediata da Reforma Tributária, o fim das emendas parlamentares.

Os gestores municipais solicitam que os recursos disponíveis nas emendas parlamentares sejam repassados diretamente às cidades, como uma das formas de aumentar para 30% a participação dos municípios na distribuição da arrecada-

ção tributária.

Em sua pauta estadual, os prefeitos e dirigentes da Fecam solicitam que o próximo governador eleito assumo o transporte dos alunos da rede pública federal, o arquivamento do projeto de lei que altera os critérios de distribuição do ICMS entre os municípios, a criação de um fundo ambiental, investimento em segurança pública, e faça a adesão imediata do Estado de Santa Catarina ao Sistema Único de Sanidade Animal (Suasa).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 12 a 18/08/06

Eduardo Moreira garante aos prefeitos mais R\$ 3,5 milhões para transporte escolar ainda em 2006



Eduardo Pinho Moreira

O governador Eduardo Pinho Moreira participou na quinta-feira, 17, pela manhã, em Florianópolis, da solenidade de abertura da assembléia extraordinária da Federação Catarinense de Municípios (Fecam). Os prefeitos entregaram ao governador uma pauta de solicitações, entre as quais destaca-se o transporte escolar. O governador recebeu, através da direção da Fecam, um documento com so-

licitações dos prefeitos, que “serão respondidas com boa vontade e rapidez, respeitadas as limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal”. Sobre o ponto de maior destaque - o transporte escolar - disse que neste ano já foram repassados quase R\$ 25 milhões e que ainda no exercício de 2006 serão acrescentados outros R\$ 3,5 milhões. O governador também afirmou que incluirá na proposta orçamentária para 2007, que será enviada à Assembléia Legislativa, uma dotação de R\$ 36 milhões para este item. “Nossas crianças das redes municipais e estadual de ensino merecem

transporte de qualidade, seguro e garantido”.

Dizendo-se um municipalista convicto, o governador Eduardo Moreira apontou na melhor distribuição dos recursos centralizados na União a saída para os problemas enfrentados pelos prefeitos, que vêm aumentar suas atribuições administrativas sem que haja a devida compensação em recursos para cumpri-las.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 16/08/06

Prefeitos apresentam pauta de reivindicações aos candidatos

Florianópolis- Os prefeitos catarinenses entregarão amanhã, dia 17, aos oito candida-

tos ao governo do Estado, um documento com as reivindicações dos municípios, chamado de Carta do Municipalismo Catarinense. O ato será realizado durante a mobilização estadual organizada pela Fecam e Associações de Municípios, às 14h, no Centrosul, em Florianópolis.

Os prefeitos já estarão concentrados no Centrosul, a partir das 10h, em uma assembléia geral extraordinária, na qual serão aprovados os encaminhamentos para solicitar, ao governo do Estado, a suplementação do orçamento do Transporte Escolar, o repasse de recursos do Fundo Social e alterações na lei do Prodec. A Fecam convidou o governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira, para discutir sobre os temas.

Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, as Associações de Municípios estão mobilizando os prefeitos, vice-prefeitos, secretários, assessores e vereadores para participarem do encontro.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 16/08/06

Prefeitos apresentam pauta aos candidatos

Arquivo OD

Os prefeitos catarinenses entregarão nesta quinta-feira (17), aos oito candidatos ao governo do Estado um documento com as reivindicações dos municípios, chamado de Carta do Municipalismo Catarinense.

O ato será realizado durante a mobilização estadual, organizada pela Federação Catarinense dos Municípios (Fecam) e Associações de Municípios, às 14h, no Centro-sul, em Florianópolis.

Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, as Associações de Municípios estão mobilizando os prefeitos, vice-prefeitos, secretários, assessores e vereadores para participarem do encontro.

No documento que será entregue aos candidatos constam as prioridades na área da educação, saúde, planejamento urbano, segurança pública, agricultura e meio ambiente, além de sugestões de edição e alterações de leis, adequação de normas jurídicas e reformas constitucionais (tributária, política e administrativa). As reivindicações microrregionais apontadas pelas Associações de Municípios também estarão anexadas a carta. (ver pauta abaixo)

Conforme Soares, o propósito é apresentar sugestões para os programas de governo dos candida-



LUTA de prefeitos para aumentar participação tem sido constante

tos.

“Pela primeira vez, eles terão um documento claro, estruturado e apolítico, que representa o plano de governo municipalista e que gostaríamos de ver atendido. Mais do que uma pauta de reivindicações, o documento propõe como fazer as mudanças”, explica Soares, ainda, destaca que muitas das reivindicações no âmbito federal necessitam do apoio dos governadores, como o Pacto Federativo e a Reforma Tributária.

Por isso, a importância de revisar o Pacto Federativo, para que os municí-

pios tenham mais participação na distribuição da arrecadação tributária”, disse. A proposta é ampliar de 15% para 30% a participação dos municípios.

No âmbito estadual, os prefeitos solicitam a preservação dos repasses e efetiva distribuição do ICMS aos municípios do montante de 25% da arrecadação na concessão de benefícios fiscais.

Cada candidato terá 15 minutos para apresentar as propostas aos prefeitos. A ordem de apresentação foi definida por sorteio.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 16/08/06

**Prefeitos da Amai participam
de entrega de documento da
Fecam para candidatos**

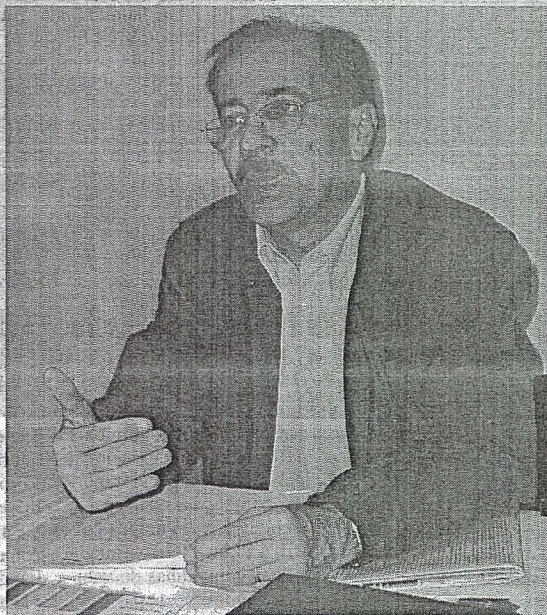
PÁGINA 03

Presidente da Amai reclama da burocracia na liberação de recursos federais

Xanxerê - Ministério da Integração Nacional liberou, no dia 02 de agosto, R\$ 10 milhões para amenizar os efeitos da seca em Santa Catarina. Cada município afetado receberá R\$ 50 mil para a construção de poços, compra de carros-pipa, proteção de nascentes ou outras ações que atendam às necessidades deles.

Os recursos liberados poderão ser sacados em até 72 horas nas agências da Caixa Econômica Federal. Todos os municípios têm prazo de um mês (02/09) para apresentar os documentos que expõem os danos na região. Se não for confirmada a necessidade dos recursos, haverá redistribuição para os locais com maior número de habitantes e que estejam em condições mais graves.

O Presidente da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), Airtón Tedesco, reclama da burocracia exigida pelo Governo Federal. "Estamos enfrentando grandes dificuldades com a burocracia. Cada município tem as suas necessidades, uns irão fazer poços artesianos, outros priorizam instalação de água e até a com-



Presidente da Amai Airtón Tedesco

pra de equipamento, fica muito difícil você agilizar os projetos com tempo curto de um mês."

Para a confecção desses projetos, alguns municípios terão a necessidade da contratação de especialistas. "Tem prefeituras que terão dificuldades porque será necessária a contratação dos servi-

ços de engenheiro, geólogo e a utilização de equipamentos. Isso tudo em um mês, porque é necessário apresentar a localização da execução do projeto, valores, licença ambiental, entre outras exigências, é claro que isso é necessário, mas, devido a essa burocracia, está atrasando a ação dos municípios", finalizou.

Prefeitos da Amai participam da entrega da pauta de reivindicações aos candidatos



Vice-presidente da Amai, Edson Vizolli, participou da comitiva

Florianópolis - Os prefeitos catarinenses entregarão hoje, aos oito candidatos ao governo do Estado, um documento com reivindicações dos municípios, chamado de Carta do Municipalismo Catarinense.

Estarão representando a microrregião da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai): o Prefeito de Marema e Presidente Airtón Tedesco; o Prefeito de Faxinal Dos Guedes e 2º Vice-Presidente da Amai, Edson Vizolli; a Prefeita de Bom Jesus, Clarice Rodigheri Schneider; o Prefeito de Abelardo Luz, Nerci Santin; o Prefeito de Ipuauçu, Leonir José

Macetti; o Prefeito de Ponte Serrada, Sandro Luiz Favero; e o Prefeito de Vargeão, Valdemar Lorenzetti.

No documento que será entregue aos candidatos constam as prioridades na área da educação, saúde, planejamento urbano, segurança pública, agricultura e meio ambiente, além de sugestões de edição e alterações de leis, adequação de normas jurídicas e reformas constitucionais (tributária, política e administrativa). As reivindicações microrregionais apontadas pelas Associações de Municípios também constam na carta.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 16/08/06

Prefeitos

Os prefeitos catarinenses entregarão hoje aos oito candidatos ao governo do Estado um documento com reivindicações dos municípios, chamado de **Carta do Municipalismo Catarinense**. O ato será durante a mobilização estadual, organizada pela FECAM e Associações de Municípios, a partir das 14h, no Centrosul, em Florianópolis. A região da Amai está sendo representada pelo presidente e prefeito de Marema Airton Tedesco, a prefeita de Bom Jesus, Clarice Schneider, e os prefeitos de Faxinal dos Guedes Edson Vizolli, de Abelardo Luz, Nerci Santin, de Ipuação, Leonir Macetti, de Ponte Serrada, Sandro Fávero e de Vargeão, Valdemar Lorenzetti.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 17/08/06

MOBILIZAÇÃO

Prefeitos apresentam pauta de reivindicações aos candidatos

Florianópolis - Os prefeitos catarinenses entregarão nesta quinta-feira aos oito candidatos ao Governo do Estado um documento com as reivindicações dos municípios, chamado de Carta do Municipalismo Catarinense. O ato será realizado durante a mobilização estadual, organizada pela Fecam e Associações de Municípios, às 14h, no Centrosul, em Florianópolis.

Os prefeitos estarão concentrados no Centrosul, a partir das 10h, em uma assembléia geral extraordinária, na qual serão aprovados os encaminhamentos para solicitar ao Governo do Estado, a suplementação do orçamento do Transporte Escolar, o repasse de recursos do Fundo Social e alterações na lei do Prodec. A Fecam convidou o governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira, para discutir sobre os temas.

Segundo o presidente

da Fecam, Anísio Soares, as Associações de Municípios estão mobilizando os prefeitos, vice-prefeitos, secretários, assessores e vereadores para participarem do encontro. Na região sul, a Associação do Extremo Sul Catarinense (Amesc), confirmou a participação dos 15 prefeitos da região, além de mais 65 pessoas, entre servidores públicos e vereadores. "Os prefeitos estão se deslocando para Florianópolis a fim de buscar o comprometimento dos candidatos com o pleito dos municípios", disse.

No documento que será entregue aos candidatos constam as prioridades na área da educação, saúde, planejamento urbano, segurança pública, agricultura e meio ambiente, além de sugestões de edição e alterações de leis, adequação de normas jurídicas e reformas constitucionais (tributária, política e

administrativa). As reivindicações microrregionais apontadas pelas Associações de Municípios também estarão anexadas a carta.

Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, o propósito é apresentar sugestões para os programas de governo dos candidatos. "Pela primeira vez, eles terão um documento claro, estruturado e apolítico, que representa o plano de governo municipalista e que gostaríamos de ver atendido. Mas do que uma pauta de reivindicações, o documento propõe como fazer as mudanças", explica. Soares, ainda, destaca que muitas das reivindicações no âmbito federal necessitam do apoio dos governadores, como o Pacto Federativo e a Reforma Tributária.

"Para muitos municípios, as transferências constitucionais representam mais de 80% da totalidade de suas receitas, configurando a dependência dos

mesmos ao recebimento de verbas oriundas de outros entes da federação, de modo que variações bruscas destes repasses repercutem significativamente nas ações e serviços prestados pela administração municipal, como aconteceu no mês de julho, com a restituição do Imposto de Renda, que afetou o repasse do FPM, motivando os prefeitos adotarem medidas de contenção de despesas e realizarem mobilizações microrregionais. Por isso, a importância de revisar o Pacto Federativo, para que os municípios tenham mais participação na distribuição da arrecadação tributária", disse. A proposta é ampliar de 15% para 30% a participação dos municípios.

No âmbito estadual, os prefeitos solicitam a preservação dos repasses e efetiva distribuição do ICMS aos municípios do montante de 25% da arrecadação na concessão de benefícios fiscais.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 18/08/06

Prefeitos ouvem propostas dos candidatos

Florianópolis - Os sete candidatos ao governo do Estado comprometeram-se, ontem, a atender as reivindicações dos municípios catarinenses apertadas em um documento, chamado de Carta do Municipalismo Catarinense. O encontro entre candidatos e prefeitos do Estado aconteceu ante a *Mobilização dos Municípios Catarinenses*, organizada pela Fecam em parceria com as Associações Municipais, em Florianópolis. O candidato Fábio Fachini (PSOL) não compareceu ao encontro.

Os prefeitos, vice-prefeitos, assessores e servidores públicos do Estado participaram da mobilização estadual com o objetivo de alertar as esferas governamentais sobre as dificuldades dos municípios. Nos discursos dos candidatos, a redefinição do Pacto Federativo recebeu apoio unânime. A proposta de ampliar de

15% para 30% a participação dos municípios na distribuição da arrecadação tributária é a principal reivindicação dos prefeitos catarinenses. Segundo o presidente da Fecam, Anísio Soares, os candidatos ao governo do Estado se comprometeram a encaminhar à Federação um documento oficializando a inclusão das reivindicações dos municípios em seus planos de governo. "Foi um evento apartidário, no qual os prefeitos catarinenses puderam cobrar dos seus candidatos o apoio a pauta municipalista", disse.

Os prefeitos catarinenses também aprovaram outras reivindicações, que foram anexadas à carta, como por exemplo, a solicitação de isenção na incidência de ICMS e IPI na aquisição de bens pelo poder público, em especial, veículos, equipamentos hospitalares, máquinas e equipamentos rodoviários.



Candidatos ao governo do Estado participaram do encontro

Prefeitos recebem garantia do Governo de mais \$ 3,5 milhões para transporte escolar ainda em 2006



Governador Eduardo Pinho Moreira

Florianópolis - O governador Eduardo Pinho Moreira parou ontem, em Florianópolis, a plenitude de abertura da sessão extraordinária da Assembleia Catarinense de Municípios (Fecam). Os prefeitos entregaram ao governador uma lista de solicitações, entre as quais destaca-se o transporte escolar. O governador recebeu, através da direção da Fecam, um documento com solicitações dos prefeitos, que "serão respondidas com boa vontade e rapidez, respeitadas as limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal". Sobre o ponto de destaque - o transporte escolar - disse que neste ano já repassados quase R\$ 25 milhões e que ainda no exercí-

o de 2006 serão acrescentados outros R\$ 3,5 milhões. O governador também afirmou que incluirá na proposta orçamentária para 2007, que será enviada à Assembleia Legislativa, uma dotação de R\$ 36 milhões para este item. "Nossas crianças das redes municipais e estadual de ensino merecem transporte de qualidade, seguro e garantido".

Dizendo-se um municipalista convicto, o governador Eduardo Moreira apontou na melhor distribuição dos recursos centralizados na União a saída para os problemas enfrentados pelos prefeitos, que vêem aumentar suas atribuições administrativas sem que haja a devida compensação em recursos para cumpri-las.

PT-SC pede CPI para apurar suposta fraude em secretaria

Florianópolis - A executiva estadual do PT vai solicitar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa (AL) para apuração do esquema fraudulento

nas importações brasileiras, desarticulado na quarta-feira pela Polícia Federal (PF).

Para o partido, a prisão do consultor econômico Aldo Hey Neto, que até a última quarta-feira era funcionário da Secre-

taria de Estado da Fazenda, justifica a instauração da comissão.

Em nota, o PT chama Aldo Neto de "homem de confiança do secretário Max Bonholdt".

Colegiado de Secretários Municipais de Saúde da Amai elege nova diretoria

Xanxerê - O Colegiado de Secretários Municipais de Saúde da Amai esteve reunido na sede da Associação, na tarde de ontem, para discutir assuntos de

interesse dos municípios e eleger sua nova diretoria para mandato de um ano. O objetivo do colegiado é integrar os gestores de saúde e oportunizar o debate visando à busca de soluções para problemas comuns nos municípios. **Foram eleitos:** **Presidente:** Geni Pereira Lopes - Secretária Municipal de Saúde de Faxinal dos Guedes;

Vice-Presidente: Teresinha Chitolina Siviero - Secretária Municipal de Saúde de Lajeado Grande; **1ª Secretária:** Mariza Zanchet

- Secretária Municipal de Saúde de Passos Maia; **2ª Secretária:** Daidi Dal Pró - Secretária Municipal de Saúde de Ponte Serrada.



Nova diretoria do Colegiado de Secretários

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Sul Brasil

Data 18/08/06



DISCURSOS dos candidatos sobre a redefinição do Pacto Federativo recebeu apoio unânime

Governador garante aos prefeitos mais R\$ 3,5 milhões para transporte escolar ainda em 2006



GOVERNADOR Eduardo Moreira participa da solenidade de abertura do Encontro Estadual de Prefeitos

O governador Eduardo Pinho Moreira participou ontem pela manhã, em Florianópolis, da solenidade de abertura da assembleia extraordinária da Federação

Catarinense de Municípios (Fecam). Os prefeitos entregaram ao governador uma pauta de solicitações, entre as quais destaca-se o transporte escolar.

O governador recebeu, através da di-

reção da Fecam, um documento com solicitações dos prefeitos, que "serão respondidas com boa vontade e rapidez, respeitadas as limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal". Sobre o ponto de maior destaque - o transporte escolar - disse que neste ano já foram repassados quase R\$ 25 milhões e que ainda no exercício de 2006 serão acrescentados outros R\$ 3,5 milhões. O governador também afirmou que incluirá na proposta orçamentária para 2007, que será enviada à Assembleia Legislativa, uma dotação de R\$ 36 milhões para este item. "Nossas crianças das redes municipais e estadual de ensino merecem transporte de qualidade, seguro e garantido".

Dizendo-se um municipalista convicto, o governador Eduardo Moreira apontou na melhor distribuição dos recursos centralizados na União a saída para os problemas enfrentados pelos prefeitos, que vêm aumentar suas atribuições administrativas sem que haja a devida compensação em recursos para cumpri-las.

Jean Bastos / SECOM

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Sul Brasil

Data 18/08/06



PREFEITOS, vice-prefeitos, vereadores e servidores públicos do Estado participaram da mobilização estadual

Os sete candidatos ao governo do Estado comprometeram-se, ontem dia 17, a atender as reivindicações dos municípios catarinenses apresentadas em um documento, chamado de Carta do Municipalismo Catarinense. O encontro entre candidatos e prefeitos do Estado aconteceu durante a *Mobilização dos Municípios Catarinenses*, organizada pela FECAM em parceria com as Associações de Municípios, em Florianópolis. O candidato João Fachini (PSOL) não compareceu ao encontro.

Os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e servidores públicos do Estado

participaram da mobilização estadual com o propósito de alertar as esferas governamentais sobre as dificuldades dos municípios. A principal conquista da mobilização estadual foi anunciada no período da manhã pelo governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira, que confirmou a ampliação do orçamento do Transporte Escolar para o exercício de 2006. O valor do aumento será anunciado pelo governo do Estado, na próxima quarta-feira dia 24. O governador também confirmou a suplementação do orçamento do transporte escolar no valor de R\$ 7



PRESIDENTE da FECAM, Anísio Soares afirma que o aumento do repasse do Transporte Escolar vem minimizar as dificuldades financeiras dos municípios catarinenses

milhões de reais, para o orçamento de 2007.

“A FECAM vem negociando desde do início do ano letivo o aumento do orçamento do Transporte Escolar e o governador do Estado se sensibilizou com a reivindicação dos prefeitos, que estão custeando com recursos próprios o transporte dos alunos da rede pública estadual. O aumento do repasse vem minimizar as dificuldades financeiras dos municípios catarinenses”, afirmou o presidente da FECAM, Anísio Soares.

Nos discursos dos candidatos, a redefinição do Pacto Federativo recebeu apoio unânime. A proposta de ampliar de 15% para 30% a participação dos municípios na distribuição da arrecadação tributária é a principal reivindicação dos prefeitos

catarinenses. Segundo o presidente da FECAM, Anísio Soares, os candidatos ao governo do Estado se comprometeram a encaminhar a Federação um documento oficializando a inclusão das reivindicações dos municípios em seus planos de governo. “Foi um evento partidário, no qual os prefeitos catarinenses puderam cobrar dos seus candidatos o apoio a pauta municipalista”, disse.

Os prefeitos catarinenses também aprovaram outras reivindicações, que foram anexadas a carta, como por exemplo, a solicitação de isenção na incidência de ICMS e IPI na aquisição de bens pelo poder público, em especial veículos, equipamentos hospitalares, máquinas e equipamentos rodoviários.